

fatores (por exemplo sexo e estado civil) na avaliação do estigma na DM através das questões presentes no AQ-9. Em termos conceituais, a estrutura do modelo terá:

- (i) uma variável resposta, que no presente caso, será cada uma das nove questões de avaliação do doente com DM; (ii) dois fatores, considerados como as variáveis independentes; (iii) a interação entre estes fatores. A relevância da metodologia agora implementada é justificada pelo fato da nossa variável resposta não ser normalmente distribuída em nenhuma das nove questões em análise. Transformações na variável resposta que visem repor a normalidade usualmente reduzem a potência dos testes, não lidam com a existência de *outliers* e fazem com que a interpretação dos resultados seja mais complexa e inteligível. Muito recentemente [1] aborda um conjunto de métodos robustos, disponibilizados em particular no pacote *WRS2* [2] do *software R*. [3]. A presente metodologia consiste numa versão não paramétrica do teste ANOVA com dois fatores [4]. Verificou-se com a presente metodologia que fatores demográficos, socioeconómicos e psicossociais influenciam de forma estatisticamente significativa (valores $p < 0.01$) o estigma na DM, considerando um nível de significância $\alpha = 5\%$.

Referências

- [1] Feys, J. Nonparametric Tests for the Interaction in Two-way Factorial Designs Using R. *The R Journal*, 8(1), 367-378, 2016.
- [2] Mair, P., Wilcox, R. & Schoenbrodt, F. *WRS2: A Collection of Robust Statistical Methods*. URL <https://cran.r-project.org/web/packages/WRS2>. R package version 0.4-0. [p367], 2015.
- [3] R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <http://www.R-project.org/>, 2014.
- [4] Wilcox, R. *Introduction to Robust Estimation and Hypothesis Testing* (3rd ed.). Elsevier, 2012.
- [5] , 2012 DGS. Saúde mental em números 2015. Programa Nacional para a Saúde Mental. Lisboa, Portugal: DGS, 2016.
- [6] Oliveira, A. & Azevedo S. Estigma na doença mental: estudo observacional. *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, 30, 227-34, 2014.